

REPARAÇÃO: Samarco consolida avanços na reparação um ano após o Novo Acordo do Rio Doce



Um ano após a homologação do Novo Acordo do Rio Doce pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a Samarco comemora avanços significativos nas ações de reparação e compensação socioambiental.

Os recursos têm sido aplicados em políticas públicas, pagamento de indenizações, reconstrução de distritos e recuperação ambiental na Bacia do Rio Doce. Desse total, R\$ 19,5 bilhões correspondem a obrigações diretas da Samarco. Outros R\$ 10,9 bilhões foram repassados a governos e instituições de Justiça, fortalecendo políticas em áreas como saúde, infraestrutura, saneamento e programas sociais.

“O rompimento de Fundão foi um evento que lamentamos profundamente. Nosso compromisso é assegurar uma reparação definitiva. O Novo Acordo do Rio Doce representa um avanço importante, trazendo mais clareza, segurança jurídica e efetividade às ações de reparação”, afirmou o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

O acordo, que prevê investimentos de R\$ 170 bilhões ao longo de 20 anos, também determinou a liquidação da Fundação Renova, processo já concluído pela empresa e autorizado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

Indenizações impulsionam economia regional

Até setembro de 2025, as indenizações e auxílios financeiros pagos no âmbito do Novo Acordo somaram R\$ 14 bilhões, beneficiando mais de 288 mil pessoas. O volume de recursos tem impulsionado a economia local, fortalecendo o comércio, as cadeias produtivas e a geração de empregos nos municípios atingidos.

O Programa Indenizatório Definitivo (PID) concentrou a maior parte dos pagamentos: foram 328 mil requerimentos e 242 mil beneficiários entre pessoas físicas e jurídicas, totalizando R\$ 8,9 bilhões. Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais receberam R\$ 943 milhões em auxílios específicos.

Esses valores se somam aos R\$ 18,1 bilhões já pagos pela Fundação Renova até setembro de 2024, contemplando 447,3 mil acordos individuais.

Distritos reconstruídos e vida retomada

A Samarco concluiu 100% das obras iniciadas antes da assinatura do Novo Acordo nos novos

distritos de Novo Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, ambos em Mariana (MG). No total, foram entregues 389 obras, incluindo 22 bens públicos como escolas, postos de saúde, praças, cemitérios e sistemas de tratamento de água e esgoto, além de moradias, comércios e equipamentos comunitários.

Os bens públicos foram repassados à Prefeitura de Mariana, com garantia de funcionamento pelos próximos três anos. O repasse previsto é de R\$ 108,9 milhões, sendo R\$ 44,6 milhões já pagos. Seis novas construções, definidas pelos próprios moradores após a homologação do acordo, permanecem em execução e devem ser concluídas até o fim de 2026.

Com os distritos reerguidos, a vida comunitária se restabelece. As novas comunidades já contam com 57 estabelecimentos comerciais — entre padarias, mercados, salões de beleza e lojas agropecuárias — além de escolas e espaços religiosos em pleno funcionamento.

Ações ambientais avançam na Bacia do Rio Doce

Na área ambiental, a Samarco mantém o ritmo das ações de reflorestamento e proteção de nascentes. Atualmente, 42,7 mil hectares já foram cercados e estão em recuperação, de um total de 50 mil previstos. Além disso, 3,9 mil nascentes estão protegidas ao longo da bacia.

A empresa também apresentou ao Ibama, em maio de 2025, o Plano de Recuperação Ambiental (PRA), que orientará as próximas etapas das ações de reparação e compensação. Nove viveiros parceiros em Minas Gerais e no Espírito Santo produzem mudas nativas, totalizando quase 11 milhões já destinadas a áreas de preservação e recarga hídrica. A Rede de Sementes e Mudas do Rio Doce, formada por comunidades locais, coletou 160 toneladas de sementes de mais de 200 espécies nativas.

Balanco do primeiro ano do Novo Acordo do Rio Doce

R\$ 30,4 bilhões destinados à reparação no primeiro ano; R\$ 68,4 bilhões no total desde 2015

R\$ 19,5 bilhões em ações diretas da Samarco

R\$ 10,9 bilhões repassados a entes públicos

R\$ 152,6 milhões pagos em parcelas iniciais a 26 municípios (20 mineiros e 6 capixabas)

R\$ 14 bilhões em indenizações e auxílios, beneficiando 288 mil pessoas

R\$ 943 milhões destinados a povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais

100% das obras concluídas em Novo Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo

42,7 mil hectares de áreas reflorestadas e 3,9 mil nascentes protegidas

Foto: Pedro Vilela / Divulgação